



TRIBUNA DO PAMPA

Em defesa de uma transição energética justa

Edição 1.683 - 5 de junho de 2026

www.tribunadopampa.com.br

Bagé, Candiota, Hulha Negra,
Pedras Altas e Pinheiro Machado

Venda Avulsa: R\$ 5,00

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Educação ambiental

Samuel da Rosa/Assessoria PMHN



Os municípios de Candiota e Hulha Negra (foto) realizaram durante a semana, atividades educativas voltadas a conscientização e cuidado com o meio ambiente

Pág. 8

CANDIOTA

Audiência pública debate saneamento

J. André TP



Pág. 12

CLIMA

Previsão de El Niño deixa região em alerta

Págs. 6 e 7

RUMO AO HEXA

Em clima de Copa do Mundo



Págs. 10 e 11

CADESUL
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Qualidade com menor preço!
(53) **99976-6823**
Rua Ulisses Guimarães, 40
Centro - CANDIOTA (RS)



Venha almoçar com a gente!

Bufê de saladas, comidas quentes
e sobremesas variadas

Aberto diariamente com atendimento
ao público e empresas

Rua João Magalhães Filho, esquina com
Ernesto Dorneles, nº 480 - Centro de Candiota

REFI\$ 2026

PARA PESSOA FÍSICA

Pagamento à vista: 100% de desconto em juros e multas

Pagamento parcelado: com a possibilidade de até **60 parcelas mensais e consecutivas**, mantendo o **desconto integral de juros e multas**. Ainda, há desconto de **50%**, desde que o pagamento seja feito **até o dia 10** de cada mês.



PREFEITURA DE
CANDIOTA
Desenvolvendo o futuro, melhorando a qualidade de vida



SECRETARIA DE
**ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS**

EDITORIAL

Água e esgoto em Candiota

Para problemas complexos, as soluções precisam ser complexas. A questão do sistema de água e esgoto de Candiota é uma dessas situações que exigem soluções bem construídas, planejamento de curto, médio e longo prazos.

É interessante a iniciativa do governo atual em procurar soluções consistentes e duradouras – não apenas paliativas. A criação de um Departamento Municipal, que ainda não ficou claro se será uma autarquia, é com certeza, um bom início para encaminhar melhorias num dos maiores gargalos de infraestrutura que a Capital Nacional do Carvão enfrenta na atualidade, sem falar é claro, na transição energética justa, que é o maior desafio.

A captação, o tratamento e a distribuição de água em Candiota sempre foi uma grande dor de cabeça e desde a emancipação em 1992 foi algo que jamais teve algum tipo de excelência, ou seja, sempre operou na precariedade e na base do improvisado, da gambiarra e do puxadinho. E aqui é um problema político, pois os funcionários do setor sempre foram meio heróis em conduzir um aparelho tão sucateado.

O sistema jamais foi robusto, pelo contrário, há problemas desde a falta de uma régua de medição na barragem para se saber ao certo o nível de água bruta, de equipamentos de proteção individual (EPIs), até falta de controle de distribuição com hidrometria (se produz água para 40 mil pessoas quando o município tem apenas 11 mil), passando por redes despadronizadas, falta de capacidade de armazenamento, setor desestruturado com pouco pessoal e equipamentos obsoletos, gestão precária, além de um descompromisso financeiro, especialmente dos usuários que não pagam as suas contas mensais (mais de 70% de inadimplência) - mesmo sendo uma taxa mínima.

“O fantasma da privatização, pelo menos no que foi dito na audiência pública esta semana, está afastado. Gerir saneamento, especialmente no abastecimento de água, é algo bem complexo e trabalhoso. Não são medidas mágicas que garantem um sistema robusto e sim a continuidade e planejamento de longo prazo.”

O fantasma da privatização, pelo menos no que foi dito na audiência pública esta semana,

está afastado. Gerir saneamento, especialmente abastecimento de água, é algo bem complexo e trabalhoso. Não são medidas mágicas que garantem um sistema robusto e sim a continuidade e planejamento de longo prazo. Criar a autarquia é um grande passo. Colocar hidrômetros sem medo do peso político disso parece ser a medida mais urgente para estancar praticamente um crime ambiental de desperdício. A sociedade candiotense está madura para esta medida, e ela precisa ser imediata e feita com firmeza pela municipalidade.

Enfim, parece haver consenso ideológico que não é mais possível empurrar com a barriga e de que não há apenas um culpado para a situação e sim há uma mea culpa geral. Como disse o vereador e presidente da Câmara, Gildo Feijó (MDB), durante a audiência, oposição e situação já se revezaram ao longo dos anos na tribuna do Legislativo levando água suja para mostrar.

Chegou, assim, a hora da ação, repetindo, que não há solução imediata e sim continuada e permanente pela complexidade da atividade. Também é necessária a participação da comunidade, pagando suas taxas e combatendo os abusos e desperdícios de um bem tão precioso à vida.

AMIGO DA VACINA

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SES), entregou nesta terça-feira (2) os certificados da terceira edição da iniciativa Município Amigo da Vacina, reconhecendo 431 municípios que atingiram, em 2025, as metas de cobertura vacinal para três imunizantes do calendário básico infantil e adolescente: pentavalente, tríplice viral e contra o HPV.

AMIGO DA VACINA 2

Promovida em parceria com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), local onde ocorreu a cerimônia, a iniciativa busca dar visibilidade aos municípios que alcançam os índices recomendados, além de estimular a ampliação da cobertura vacinal e destacar o trabalho das equipes de saúde. Os certificados foram divididos nos selos ouro (metas atingidas nas três vacinas), selo prata (metas atingidas em duas vacinas e selo bronze (meta atingida em uma das vacinas). No RS, 142 municípios receberam o selo ouro, 173 municípios conquistaram o selo prata e 116 municípios receberam o selo bronze.

AMIGO DA VACINA - PINHEIRO

Pinheiro Machado recebeu o selo prata 'Município Amigo da Vacina', que atingiu os índices recomendados nas vacinas pentavalente, na categoria baby, e tríplice viral, na categoria dente de leite. O secretário municipal de Saúde, Felipe Lima Viana, destacou a importância da conquista para o fortalecimento das ações preventivas no município. "Esse reconhecimento demonstra o comprometimento das nossas equipes e da população com a vacinação", ressaltou.

DAECAN E ESTEFANÍA

A criação do Departamento de Água e Esgoto de Candiota (DAECan) é das notícias mais promissoras dos últimos tempos para um problema crônico do município. Nessas horas é preciso lembrar de Estefanía Damboriarena, a Tefa, quando esteve à frente do Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé (DAEB) na década de 2000. Foi na gestão dela que Bagé pas-

sou a ter hidrômetros, que o DAEB foi totalmente reorganizado e reestruturado, saindo de algo obsoleto, pesado e burocrático para se tornar um órgão eficiente e superavitário, inclusive tendo dinheiro suficiente em caixa para a contrapartida milionária da obra da barragem da Arvorezinha. Atualmente, Tefa é funcionária concursada da Embrapa Pecuária Sul de Bagé.



AMIGO DA VACINA - PEDRAS

O município de Pedras Altas recebeu o selo prata com meta atingida na pentavalente com 136,36% e 181,82% na tríplice viral. Na região ainda, Aceguá (três vez consecutiva) e Dom Pedrito ganharam o selo ouro. Bagé, Herval e Piratini não pontuaram.

AMIGO DA VACINA - CANDIOTA



Candiota recebeu o selo bronze 'Amigo da Vacina'. O secretário de Saúde, Fabrício Moraes, junto às profissionais da enfermagem, Cláudia Pereira, Raquel Silveira e Ariadne da Costa, representaram o município na cerimônia de premiação. "Este é o reconhecimento ao nosso município de Candiota por ter atingido todas as metas", comemorou Bibi.

AMIGO DA VACINA - HULHA

A Prefeitura de Hulha Negra recebeu também o selo bronze de 'Município Amigo da Vacina'.

Representaram o município na cerimônia, a secretária de Saúde, Daniele Campana Campani, o coordenador-geral dos Serviços de Atenção à Saúde, Egon da Silva, e a coordenadora dos programas de Promoção à Saúde Materno-Infantil, Daiana de Borba. "A conquista reforça o compromisso de Hulha Negra com a saúde pública e a proteção da população por meio da vacinação", afirmou Daniele.



SEPARADOS EM CANDIOTA

Repercutiu nos bastidores da política de Candiota, o que foi publicado aqui na coluna sobre Marcelo Gregório (PSD) e Fabrício Moraes, o Bibi (MDB) serem pré-candidatos a prefeito em 2028 e se viriam juntos ou separados. Pelo que se conseguiu captar, a tendência de hoje é estarem separados nas próximas eleições. Vale lembrar que ambos são da base governista atualmente - um é vice-prefeito e secretário de Obras e outro é vereador licenciado e secretário de Saúde. O movimento de ambos é observado de perto pelo PT, que é oposição.

TP TRIBUNA DO PAMPA

Fundado em 2 de abril de 2011

De Marca Jornal e Editora Ltda
CNPJ.: 10.582.703/0001-29R. Acácio das Neves, 125 - Apto 03 -
Centro - Candiota/RS - CEP 96.495-000Direção Geral e Editor
João André Lehr (Mtb 16.025)

Jornalismo

Silvana Antunes (Mtb 15.575)
Maria Leonora Vivian Lehr (estagiária)

Impressão

Logic Press Brasil (Cachoeira do Sul-RS)

Filiado à

jornalismo.tribunadopampa@gmail.com
comercial.tribunadopampa@gmail.com

www.tribunadopampa.com.br

VALORES DE ASSINATURA:

Mensal: R\$ 35 (Fidelidade 12 meses - R\$ 30)

Trimestral: R\$ 81 (ou em 2x de R\$ 40,50)

Semestral: R\$ 137 (ou em 2x de R\$ 68,50)

Anual: R\$ 242 (ou em 3x de R\$ 81)

Bianual: R\$ 429 (ou em 4x de R\$ 143)

Fone: (53) 98144-9500 (WhatsApp)

Exemplares de arquivo: R\$ 10 cada
Jornal velho: R\$ 10,00 o kg

Os artigos, colunas e a pedidos com assinatura aqui publicados são a título de colaboração ou matéria paga, sendo de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

PENDÊNCIAS FISCAIS

Lei dá a devedores da Prefeitura de Candiota condições para lá de especiais na quitação de dívidas tributárias

Proposta apresentada na Câmara pelo vereador Paulinho Brum (PSDB), voltou em forma de lei e já aprovada e sancionada. Juros e multas abatidos integralmente. Lei beneficia somente pessoas físicas

Quem está devendo tributos para a Prefeitura de Candiota, já está em vigor uma oportunidade para lá de especial no sentido de quitar este débito. Foi aprovada na Câmara local recentemente e já sancionada pelo prefeito Luiz Carlos Folador (MDB), a lei municipal nº 2.883/2026, que institui o Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para a quitação de créditos tributários.

A proposta foi inicialmente feita em forma de anteprojeto de lei, pelo vereador Paulinho Brum (PSDB) e depois transformado em projeto de lei pelo Executivo. “Houve a sensibilidade do prefeito Folador, do vice Marcelo Gregório (PSD) e da procuradora Nathiane Vaz, que fez os ajustes necessários, dando constitucionalidade a nossa proposta”, salientou Paulinho.

O prefeito Folador destacou a iniciativa durante a audiência pública que debateu o saneamento da cidade esta semana. Ele afirmou que todo recurso arrecadado com



Folador, Paulinho e Granato enaltecem a medida de recuperação fiscal

este Refis será revertido para melhoria do sistema de água e esgoto.

Paulinho lembrou que em outras ocasiões houve este tipo de legislação, mas jamais com esta abrangência, que dá a oportunidade de forma mais ampla para outras categorias de devedores. “Tinha gente que ficava de fora porque tinha dois imóveis - um terreninho e uma casinha, ou mesmo

por ganhar um pouco mais. Agora, com essa nova lei, todas as pessoas terão acesso a parcelar e quitar suas dívidas com o município, independente de renda e quantidade de imóveis. O intuito de nossa proposta é que haja justiça social. Já que estamos em tempo de Copa do Mundo, a lei é um golaço”, destaca o vereador.

ZERO DE JUROS E MULTAS

A lei, que como já dito é exclusiva para pessoas físicas e não tem critério de renda ou número de imóveis, se aplica para devedores de tributos municipais, como Imposto Predial, Territorial Urbano (IPTU), taxas de água, esgoto e recolhimento de lixo, entre outros.

Pela legislação, o débito pode ser pago a vista ou ainda parcelado em até 60 vezes, com retirada de todas as multas

e juros. O valor mínimo das parcelas ainda vai ser definido pelo Executivo em regulamentação complementar.

Ainda, para os contribuintes que aderirem ao parcelamento, será concedido desconto de 50% sobre o valor da parcela mensal, desde que o pagamento seja efetuado até o dia 10 de cada mês.

Segundo a lei, em caso de não pagamento superior a três parcelas, consecutivas ou alternadas, acarretará a rescisão do Refis, com a perda de todos os benefícios concedidos, acarretando a exigibilidade dos débitos e dívidas originais, sem quaisquer descontos, com os acréscimos legais originariamente devidos.

A lei já está valendo e as condições estarão em vigor até o dia 31 de dezembro deste ano e os interessados em negociar devem procurar a Secretaria de Finanças do município.

O terrorismo

A pauta dos noticiários da semana mais uma vez foram as ameaças feitas contra o povo brasileiro por lideranças americanas chefiadas por Donald Trump. É difícil afirmar que Trump está errado ao classificar o PCC e o Comando Vermelho como grupos terroristas por uma razão muito simples, de terrorismo o Trump entende. Que o PCC e o Comando Vermelho têm os seus tribunais do crime é sabido e de conhecimento público no Brasil. Porém, afirmar que os chefes do Comando Vermelho e do PCC já mandaram matar mais gente que o presidente dos Estados Unidos é uma estatística que ainda não me informaram.

Gaza está lá destruída e bombardeada por Israel rotineiramente durante o cessar fogo. O Líbano continua sendo bombardeado rotineiramente por Israel, por ordem de Netanyahu, que não dá a mínima para o presidente dos Estados Unidos, que de vez em quando dá ‘ordens’ para que ele pare imediatamente. Netanyahu sabe quem é que manda. No Irã é os Estados Unidos que lançam umas bombinhas de vez em quando, após muitas que já mandaram.

Barcos bombardeados saindo da Venezuela têm sido uns que outros mais recentemente. Muitos morreram para justificar um tráfico de drogas que interessa a todos os cassinos e as elites americanas (e uns quantos que não são da elite também). Se o povo dos Estados Unidos não é uma droga, também não há povo no mundo que seja formado por adoradores de drogas como lá.

O problema para o Brasil não é a classificação do PCC e do Comando Vermelho como grupos terroristas, é o reflexo em toda a economia brasileira e o prejuízo que isto ocasiona a todo povo brasileiro. Com uma economia decadente e rumo a ser cada vez menos importante no contexto mundial, fato reconhecido pelo presidente dos Estados Unidos, que diz que atua para ‘tornar a América grande novamente’, tornar a economia de muitos países mais frágil faz parte do projeto de terrorismo econômico que Trump implantou desde que assumiu este mandato.

“Caberá ao Lula transformar os abacaxis que vem por aí em algo parecido com coisa boa.”

Como no Brasil o que não falta é brasileiros riquinhos novos que adoram ter uma casa em Orlando (porque quase todos que andam por lá falam português ou espanhol), sempre há um alopado para ir aos Estados Unidos conspirar contra o Brasil. Nos últimos dias foi o candidato à presidente Flávio Bolsonaro que foi lá pedir ao presidente dos Estados Unidos algumas maldades para o Brasil. Conseguiu. Conseguiu até umas fotos como ‘papagaio de pirata’ (aqueles que ficam atrás dos famosos para aparecerem na foto) com Trump. Mas foi recebido como um candidato com potencial para disputar a eleição brasileira para presidente.

Caberá ao Lula transformar os abacaxis que vem por aí em algo parecido com coisa boa. Porém, há o desespero de Trump, que tem eleições importantes no final do ano nos Estados Unidos, para conseguir alguma coisa que vá além de seus muitos fracassos, na guerra contra o Irã e na economia entre outros.

Enquanto isso, Maduro está amadurecendo na prisão e os traficantes da Venezuela parecem estar levando vida fácil. A ditadora da Venezuela, que havia sido comprada antes da prisão de Maduro, continua ditadora, sem previsão de deixar de ser ditadora. A redundância não é por acaso. O ditador só não interessa quando não é nosso amigo.

* Prefeito de Hulha Negra por três mandatos (1993-1996, 2001-2008) e auditor aposentado do Ministério do Trabalho

1 Pode pagar à vista

sem juros e multa

2 Pode pagar em até 60 parcelas

sem juros e multa

3 No caso de parcelamento, se pagar a parcela até dia 10 de cada mês,

tem **50%** de desconto

INFRAESTRUTURA

Prefeitura de Candiota busca financiar R\$ 20 milhões para compra de área, construção de creche e renovação da frota

Operação de crédito aponta para o Polo Carboquímico, ZPE, educação e infraestrutura



Divulgação TP

Com o recurso, Prefeitura também pretende renovar o parque de máquinas

Está tramitando na Câmara de Candiota, o projeto de lei 114/2026, de autoria do Executivo, que busca autorização legislativa para que o município possa contratar uma operação de crédito junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 20 milhões.

Segundo o projeto, com o recurso, a pretensão do município é a realização de investimentos nas áreas de desenvolvimento econômico, infraestrutura e educação, compreendendo aquisição de área do Polo Carboquímico da Campanha (possivelmente a área do chamado Candioteão); ações voltadas à implantação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE); modernização e re-

novação do parque de máquinas e construção de uma escola de educação infantil (creche). “A proposta fundamenta-se na necessidade de planejamento estratégico diante da nova realidade econômica e energética vivenciada pelo município, especialmente no contexto da transição energética e das discussões relacionadas à redução gradual das atividades vinculadas à geração termelétrica a carvão, com perspectiva de encerramento progressivo das usinas térmicas até o ano de 2040”, assinala a justificativa geral da proposta.

POLO CARBOQUÍMICO E ZPE

Na justificativa específica, o Executivo res-

portante oportunidade para consolidar Candiota como polo regional de desenvolvimento industrial alinhado à nova realidade econômica decorrente da transição energética”, aponta.

ESCOLA INFANTIL E FROTA

Outra parcela dos recursos será aplicada na construção de uma escola infantil (creche) na Vila Operária, visando ampliar a oferta de atendimento, fortalecer a rede pública municipal de ensino e atender à crescente demanda das comunidades da Operária, São Simão, União e João Emílio por vagas adequadas e infraestrutura qualificada. “A implantação da unidade escolar contribuirá significativamente para o desenvolvimento social das comunidades beneficiadas, promovendo inclusão social, acesso à educação, segurança às crianças e melhores condições às famílias que dependem da rede pública municipal de ensino”, explica.

Por fim, parte dos recursos será destinada à modernização e renovação do parque de máquinas do município. “É preciso considerar a necessidade permanente de manutenção da extensa malha de estradas vicinais, fundamentais para o deslocamento da população rural, escoamento da produção agrícola, transporte escolar e acesso aos serviços essenciais”, justifica.

TRÊS TOQUES

QUERES ENLOUQUECER?

As coisas estão no mundo, só que é preciso aprender, diz o cancionista. Acabou o tempo da televisão, Rede Globo, RBS e todas as demais que formavam opinião, diversão e alguma informação.

Queres ver? A Globo tem um programa de duas horas na madrugada, chamado de Hora UM. Deste espaço, uma hora e vinte minutos só se falou de crimes e todas as formas de falcatuas.

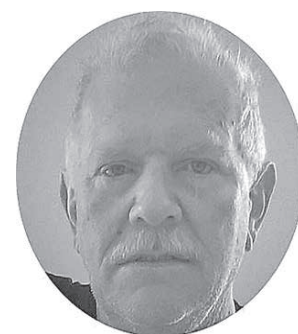
Uma verdadeira aberração. As narrativas parecem glamour assassinos, estupradores, ladrões de todo o gênero e toda a caterva do crime.

Aliás, o crime se diz organizado! Se o crime é organizado não é crime! Se é organizado tem que pagar impostos como as empresas pagam, tem que depositar o Fundo de Garantia e tem direito à aposentadoria.

O criminoso vai chegar e dizer ao órgão competente que quer aposentadoria. Perguntarão qual foi seu trabalho e ele vai declarar que foi criminoso organizado.

Absurdo? Claro que não! Um pré-candidato à Presidência do Brasil pede dinheiro ao crime. Normal? Sim, normal. Vida que segue. O presidente brasileiro, de agora, desfila no Carnaval e fica tudo por isso mesmo.

Que será de ti, trabalhador desorganizado que come tua marmitinha e tens família para sustentar? O crime compensa! Vai que cola.



Odilo Dal Molin

DESCONSTRUIR



A grande obra desta nossa geração é a desconstrução de valores, de leis e do respeito. Numa cambalhota o mundo virou LÍQUIDO. Nada dura, tudo se inala e tudo de absorve. Vai longe no tempo quando O PASQUIM, de saudosa memória, criou o personagem VOMITADOR. Em plena ditadura ele vomitava os absurdos de então.

Todos sabem quem matou a televisão! O mundo líquido, celulares, internet, tablets são instantâneos e portáteis. São, é claro, donos da verdade. É na hora! É pegar, comprar, ruir e comprar novamente num círculo maluco onde campeia toda forma crime. Agora virá o crime desorganizado, líquido e friável.

Jornais, nem falar! Ler é muito trabalhoso. Aprende-se no mundo e no modo cibernético.

A inteligência humana foi para as cucuias. Hoje é artificial. Não se precisa pensar! A máquina pensa por ti, compra para ti e toma tua vida para si.

Logo andaremos com uma anteninha na cabeça e seremos robôs.

Claro, também ficaremos consolados porque ainda haverá capítulos da novela CORAÇÃO ACELERADO. Meu Deus!

LOGO, logo...

...virá a conta. Com juros é claro, no nosso capitalismo sem capital, com troquinhos apenas para a fralda do bebê.

* Prefeito de Candiota por dois mandatos (1993-1996, 2001-2004) e empresário da construção civil

THE ON

Banner com Bastão e Corda em Lona Impressão digital Personalizado

Várias opções de Tamanhos Você encontra aqui!

Pega pelo whatsapp: 53 999999087

Rua Adão Vieira da Silva, 395 Antiga Rua Três do Residencial Candiota Centro - Candiota/RS

BANNER PARA USO INTERNO COM BASTÃO E CORDA

THE ON

[DOE SANGUE]

[DOE VIDA]

RESGATE CULTURAL

Historiadora candiotense tem projetos aprovados com vistas à valorização da cultura, memória e patrimônio local

Estão em fase de captação de recursos dois projetos da historiadora de Candiota, Rosilene Oliveira, que foram aprovados pela Lei Rouanet – “Patrimônio em Transformação: A Usina de Candiota 1 e o Processo de Musealização e Educação Patrimonial” e “Bombachas do Pampa Gaúcho: Saberes, Trabalho e Memória no Território do Seival – Candiota/RS”.

Rosilene Oliveira Silva, como parte da formação doutoral, realizou intercâmbio acadêmico de seis meses na Universidad Nacional de La Plata, na Argentina, com foco em estudos de Antropologia Urbana e os dois projetos buscam a preservação da história candiotense, do reconhecimento das trajetórias dos trabalhadores e de fortalecimento da memória coletiva para as futuras gerações.

CANDIOTA UM

O projeto “Patrimônio em Transformação: A Usina de Candiota 1 e o Processo de Musealização e Educação Patrimonial”, segundo explicou a historiadora ao TP, surgiu a partir de uma Roda de Memória em Candiota, em 2017, uma iniciativa de pesquisa e extensão acadêmica desenvolvida em parceria entre a Universidade Federal de Pelotas e a

Universidade Federal do Pampa. “A proposta reuniu a comunidade para registrar, preservar e compartilhar memórias relacionadas à construção de Candiota 1, reconhecendo especialmente o protagonismo dos antigos operários, trabalhadores e suas famílias na formação da cidade”, explicou Rosilene.

A historiadora conta que o projeto possui também uma dimensão pessoal e afetiva para ela por ser filha do eletricitário José Adahyr Silva (Seu Zé), e ter crescido ouvindo histórias sobre a usina, o trabalho e a construção do município. “Minha trajetória sempre esteve comprometida com a preservação da memória social e do patrimônio cultural. Foi a partir desse compromisso que elaborei essa proposta que busca valorizar o patrimônio industrial de Candiota e consolidar o Centro Cultural Candiota 1, patrimônio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, o Iphae, como um espaço de referência para memória, educação patrimonial e participação comunitária”, explicou a historiadora, destacando que entre as ações previstas estão rodas de memória com ex-operários e moradores, construção de acervo participativo, oficinas de preservação comunitária, formação de professores



Candiota 1 hoje se tornou o Centro Cultural e abriga a Secretaria de Cultura. Uma roda de conversa aconteceu no local em 2017

e estudantes, produção de documentário, materiais educativos e montagem de exposição museográfica interativa, beneficiando a comunidade geral e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Além de Rosilene Oliveira, integram a equipe a arqueóloga e educadora patrimonial e gestora cultural Vanessa Costa; Secretaria Municipal de Educação, por meio de Michel Feijó, Bibiana Silveira e Suelen Funari; vereadora Hulda Alves; além dos colaboradores Severino Moreira e Taylor Lima.

BOMBACHAS DO PAMPA GAÚCHO

O projeto “Bombachas do Pampa Gaúcho: Saberes, Trabalho e Memória no Território do Seival – Candiota/RS” nasceu a partir do diálogo com a presidente da Associação de Turismo de Candiota (ATURCAN) e da Cooperativa de Bombachas do bairro Seival, Onice Souza Pereira, sobre a importância de fortalecer o trabalho já desenvolvido pelas mulheres da cooperativa. “Amadurecemos a proposta de construir um projeto cultural voltado à valorização do saber-fazer tradicional, articulando cultura, memória, geração de renda e patrimônio cultural”.

O projeto foi elabo-

orado e aprovado para captação de recursos, no valor de R\$ 357.291 mil. Segundo Rosilene, “a proposta tem como objetivo fortalecer a Cooperativa de Bombachas do bairro Seival, reconhecendo a peça não apenas como um artigo do vestuário tradicional, mas como um bem cultural vinculado à memória, à identidade e aos modos de vida do território do Pampa Gaúcho. No Rio Grande do Sul, a bombacha constitui um símbolo cultural associado às práticas do campo e às festividades. Em Seival, local de relevância histórica, está relacionado ao trabalho coletivo das mulheres, à economia e à permanência de conhecimentos transmitidos entre gerações, além da preservação cultural e fortalecimento feminino”, destacou.

Inicialmente, o projeto beneficiará 20 mulheres, por meio de oficinas gratuitas de formação em modelagem e costura da indumentária tradicional gaúcha, qualificando tecnicamente as participantes e fortalecendo a produção coletiva da cooperativa. Além da formação, a proposta prevê a produção cultural, registro audiovisual dos saberes tradicionais, criação de catálogo, exposições públicas e ações de circulação cultural, ampliando a visibilidade da produção local.

Os caminhos para o Brasil na Copa de 2026

A Seleção Brasileira chega à Copa do Mundo de 2026 cercada pela expectativa que sempre acompanha a camisa verde e amarela. Em um país acostumado a revelar talentos extraordinários, o desafio talvez não seja encontrar craques, mas construir uma equipe. Em torneios curtos, decididos em detalhes, a soma das individualidades raramente supera a força de um coletivo organizado. Até acontece. Porém, não é comum. E um time vencedor parte, quase que como regra, de um coletivo forte que permita que a melhor individualidade possa se sobressair.



*** Guilherme Barcelos**

As últimas Copas mostraram que talento continua sendo requisito indispensável. Sozinho, todavia, o talento não resolve nada. As seleções que chegam mais longe costumam apresentar algo em comum: forte espírito de grupo, disciplina tática e compromisso coletivo. A Argentina de 2022 foi assim. Em outras palavras, essas seleções, como a mesma Argentina, criam liga. A conexão entre os jogadores, a confiança mútua e a disposição para correr uns pelos outros muitas vezes valem mais do que qualquer drible genial.

Nesse contexto, a base de uma campanha vitoriosa deve começar pela defesa. Não se trata de abdicar do futebol ofensivo que consagrou o Brasil, mas de compreender que grandes títulos são construídos a partir da segurança defensiva. Uma equipe compacta e organizada é difícil de ser batida, transmitindo confiança ao elenco e aumentando a margem para que os talentos decidam nos momentos importantes.

“O equilíbrio ideal para a Seleção em 2026 parece residir exatamente nessa combinação: defesa forte, transições rápidas e confiança nos jogadores capazes de definir confrontos.”

Com uma defesa sólida, o Brasil pode explorar outra característica favorável ao seu elenco: a velocidade. O futebol moderno oferece cada vez mais espaço para transições rápidas. Recuperar a bola e acelerar imediatamente em direção ao gol adversário pode ser uma arma devastadora quando se dispõe de jogadores capazes de desequilibrar no um contra um, atacar profundidade e finalizar com qualidade. É bonito? Talvez não. Todavia, pode ser muito eficiente.

Os craques precisam receber responsabilidades e liberdade para decidir partidas. Nenhum esquema tático substitui o talento quando o jogo se torna imprevisível. Porém, nenhum talento se sustentará por si só – ainda mais nos dias de hoje...

O equilíbrio ideal para a Seleção em 2026 parece residir exatamente nessa combinação: defesa forte, transições rápidas e confiança nos jogadores capazes de definir confrontos. Um time disciplinado sem perder a criatividade. Coletivo sem sufocar a individualidade. Organização sem abrir mão da ousadia.

Em uma Copa do Mundo, a glória costuma sorrir para as equipes que sabem defender juntas, atacar com velocidade e confiar em seus protagonistas quando a decisão bate à porta. Que os protagonistas, aí sim, estejam preparados para decidir. Antes disso, que a comissão técnica consiga construir um time robusto.

*** Doutor em Direito pelo IDP/DF. Mestre em Direito Público pela Unisinos/RS. Pós-graduado em Direito Constitucional (ABDCONST) e em Direito Eleitoral (Verbo Jurídico). Graduado em Direito pela Urcamp/RS. Membro Fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP). Membro do Instituto Gaúcho de Direito Eleitoral (IGADE). Membro da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-DF. Consultor-nacional da Comissão de Direito Constitucional da OAB-RJ. Membro associado efetivo do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (IARGS). Professor da Pós-graduação em Direito Eleitoral da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Advogado, Sócio Fundador da Barcelos Alarcon Advogados (Brasília-DF).**



Cooperativa localizada em Seival já trabalha com confecção de bombachas

CLIMA

Estado organiza ação preventiva diante de iminência de forte El Niño

A Climatempo, empresa de meteorologia, já confirmou a formação do fenômeno El Niño no Rio Grande do Sul. A previsão já deixou as autoridades estaduais e municipais em alerta devido ao que o fenômeno climático pode trazer de consequências, principalmente estruturais.

No Brasil, o El Niño costuma trazer mais chuva para a região Sul e maior risco de seca na Amazônia e no Nordeste. Ele é um aquecimento acima do normal da água do oceano Pacífico Equatorial, entre a costa do Peru até mais ou menos a região central do oceano que ao ser transportado para a atmosfera, cria um padrão diferente, mudando a quantidade de chuva e a temperatura do ar.

REGIÃO SUL

O TP conversou com o meteorologista Fernando Rafael que explicou questões importantes relacionadas ao El Niño e comportamento do fenômeno na região Sul do Estado. Ele salientou que modelos climáticos internacionais projetam que o El Niño ainda está se desenvolvendo e que na região sul gaúcha os efeitos mais importantes na primavera (entre setembro e dezembro) desse ano e o outono (abril a junho) de 2027.

Segundo Fernando Rafael, “durante o El Niño são esperadas chuvas excessivas no sul do Brasil, incluindo também regiões do sul do Rio Grande do Sul, do Uruguai e da Argentina. Normalmente, esse sinal de chuva acima da média é na primavera do ano que o fenômeno está se formando e ainda durante o outono do ano seguinte. O ápice do El

Niño costuma ser nos últimos meses do ano, com possibilidade de entrar em dezembro e depois a partir de abril e maio de 2027. É quando ocorrem chuvas mais frequentes, intensas e volumosas na metade sul gaúcha, passíveis de inundações, enchentes e alagamentos, além de ocorrência de granizo e vendaval, situações que já ocorrem e acabam sendo recorrentes em função desse aumento dos volumes de chuva”.

O meteorologista disse não ser possível dizer no momento qual região do Estado vai ser mais impactada por essas chuvas em maior volume em função do El Niño. “De qualquer forma, vamos seguir acompanhando, pois vai ser um período mais chuvoso e que vai exigir maior atenção, porque as previsões subsazonais e sazonais, que a gente chama na meteorologia, já indicam a formação de El Niño com potencial de ser um super El Niño. Ao contrário de agora que registramos chuvas abaixo da média, na metade sul gaúcha não é possível prever atualmente quantos milímetros de chuva a mais teremos em relação a outros anos que foram mais normais, mas a gente já sabe que vai ser um período mais chuvoso. Deveremos ter, por enquanto, temperaturas dentro da média, com alguns episódios de frio intenso alternando com períodos mais quentes nessa primeira quinzena do mês de junho. No verão ainda é muito cedo para prevermos, mas o El Niño também favorece ondas de calor mais intensas durante o verão”, explicou, lembrando ainda que o fenômeno deverá causar problemas no setor agropecuário, com possíveis atrasos no plantio, colheita e no ciclo de produtividade

das frutíferas de clima temperado como pessegueiro, oliveira e videira.

EL NIÑO FORTE

A meteorologista da Defesa Civil do Estado, Cátia Valente, apresentou dados que mostram um aquecimento acelerado do Pacífico: a temperatura saltou de $-0,4^{\circ}\text{C}$ no final de 2025 para $0,5^{\circ}\text{C}$ já em maio deste ano, patamar que caracteriza o início da formação do El Niño. A especialista comparou que, a partir das condições oceânicas atuais, o cenário, neste momento, é semelhante ao observado em 2023, embora ainda passível de alteração passado o período de transição do outono.

AÇÕES DE PROTEÇÃO ESTADUAIS

O governo do RS promoveu, na quarta-feira (20), reunião com a Defesa Civil Estadual para atualização dos prognósticos climáticos para os próximos meses. O governador Eduardo Leite determinou a antecipação do fluxo de governança integrada com municípios sob maior risco de impactos climáticos diante do prognóstico. Prefeitos de municípios mais afetados já foram contatados. “Não há dúvida de que enfrentaremos um período de maior instabilidade climática. Mas também não há dúvida de que o Estado está hoje muito mais preparado do que esteve no passado. Fizemos investimentos históricos no fortalecimento da Defesa Civil, ampliamos equipes, tecnologias e capacidade de monitoramento”, afirmou o governador.

O governo RS lembrou em material divulgado, que o efetivo técnico da

Em Candiota, Defesa Civil já se organiza com o objetivo de agilizar e mitigar os efeitos causados por possíveis temporais no município

Maurício Tonetto/Secom



Governador determinou o início de um fluxo de governança integrada com os 60 municípios com maior vulnerabilidade climática

Defesa Civil foi ampliado e um novo radar meteorológico já opera em Porto Alegre, assim como outros três foram contratados, com início de operação previsto para os próximos meses, assegurando cobertura total do território gaúcho. Ainda, que foi investido, a partir do Plano Rio Grande, cerca de R\$ 1 bilhão na aquisição de equipamentos e tecnologia para as forças de segurança; ferramentas para verificação do comportamento dos rios para maior precisão dos efeitos, permitindo ações de prevenção mesmo antes da chuva começar.

O governo informou que atualmente os 497 municípios gaúchos contam com planos estruturados de preparação e resposta a eventos climáticos extremos, com protocolos de atuação e orientações à população em situações de risco

CANDIOTA

O TP buscou junto aos municípios se medidas preventivas ou de mitigação de efeitos estavam sendo pensadas. Apenas a Prefeitura de Candiota retornou até o fechamento desta edição com as informações por meio do coordenador da Defesa Civil, Edegar Junior, que informou que está acompanhando com atenção os prognósticos climáticos divulgados pelos órgãos oficiais para o segundo semestre. “Embora nosso município não esteja inserido entre as áreas classificadas como de maior criticidade no cenário estadual, historicamente sofremos impactos relacionados a chuvas intensas, como danos em estradas vicinais, alagamentos pontuais, destelhamentos, interrupções de acessos e prejuízos

ao setor produtivo rural. Diante deste cenário, a Defesa Civil Municipal já trabalha de forma preventiva e integrada com as demais secretarias e órgãos competentes, priorizando ações como monitoramento constante das condições meteorológicas e emissão de alertas preventivos; revisão e atualização dos planos de contingência municipais; levantamento de áreas vulneráveis e pontos críticos de alagamento; apoio às equipes de infraestrutura para manutenção preventiva de drenagens, bueiros e estradas; organização logística para pronta resposta em casos de emergências; integração com os órgãos estaduais e regionais de Defesa Civil, a fim de minimizar danos, preservar vidas e garantir maior capacidade de resposta diante de possíveis eventos climáticos adversos”.



O POSTO DA SUA TERRA

RUA ARI COELHO, 501 - CENTRO/HULHA NEGRA

TROCA DE ÓLEO | LAVAGEM | LOJA DE CONVENIÊNCIA

FONE (53) **3249.1263**

AUXÍLIO NO MEIO RURAL

Programa Terra Forte visa mitigação de efeitos climáticos na agricultura familiar

Trabalhos preventivos entre Emater e agricultores já busca redução de perdas em lavouras



Em Pedras Altas durante avaliação de compactação do solo

O interior dos municípios costuma sofrer bastante com as consequências do clima. Fortes tempestades, intenso período de chuvas e em ocasiões de granizo, além de problemas estruturais em residências e galpões que demandam auxílio, a lavouras e as

áreas destinadas a pastagem e ao gado costumam sofrer grandes impactos. Perdas de produção em razão de problemas com crescimento das plantas, e de peso nos animais em decorrência de problemas no solo e até de trafegabilidade para que o produto chegue na propriedade são

os principais problemas.

Buscando mitigar as consequências dos efeitos climáticos que, para este ano de 2026 já estão previstos em grande volume de chuvas em razão da presença do El Niño, ações estão sendo executadas por meio de técnicos da Emater/Ascar nos municípios. Ao TP, os extensionistas destacaram que trabalhos estão sendo feitos principalmente por meio do programa estadual Terra Forte, um Programa de Recuperação Socioprodutiva, Ambiental e de Resiliência Climática da Agricultura Familiar Gaúcha é uma iniciativa de recuperação de solos proposta pelo Estado a fim de promover práticas sustentáveis e posicionar a agricultura familiar como eixo estratégico na reconstrução do Rio Grande do Sul.

MAIS SOBRE O TERRA FORTE

O financiamento ocorre por meio do Fundo de Reconstrução do RS (Funrigs), com investimento inicial de R\$ 300 milhões. O programa identifica e diagnostica propriedades rurais, elabora planos individuais de recuperação, estrutura patrulhas mecanizadas, oferece assistência técnica para implementação dos planos e difunde tecnologias de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono. O programa integra o Plano Rio Grande, que

visa reconstruir e fortalecer o Estado beneficiando diretamente 15 mil agricultores familiares – e pode, por meio da difusão tecnológica, favorecer até 150 mil unidades produtivas de forma indireta.

O Terra Forte acontece em quatro eixos: Transferência direta de recursos ao produtor, com a seleção de agricultores familiares para recebimento de auxílio financeiro de até R\$ 30 mil, em parcela única depositada no Cartão Cidadão, para execução de medidas de recuperação e resiliência nas propriedades, conforme plano de ação elaborado pela Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters); Assistência Técnica e Extensão Rural: Diagnósticos - fornecimento de assistência aos agricultores familiares selecionados, com diagnóstico, planejamento e execução de plano de recuperação socioprodutiva e incremento da resiliência, bem como difusão de tecnologias para até 150 mil propriedades rurais; Qualificação de patrulhas agrícolas mecanizadas - aquisição de tratores agrícolas e disponibilização aos municípios, mediante termo de doação, para suporte à execução das medidas de recuperação e resiliência nas propriedades, em articulação com a bancada federal do RS; Governança e parcerias institucionais - instituição de um Comitê de Governança para planejar,

coordenar, monitorar e dar transparência às ações do programa.

CANDIOTA

O técnico agrícola e extensionista rural da Emater de Candiota, Gustavo Guimarães Donatti, disse ao TP que a entidade está esta operando o programa Terra Forte e que no município, promove práticas sustentáveis na recuperação de áreas degradadas, oferecendo assistência técnica gratuita e um subsídio de R\$ 30 mil para 22 famílias no município. “Estamos trabalhando ações conforme os três eixos, o econômico, o social e o ambiental, visando fazer ações preventivas para mitigar os efeitos climáticos e as perdas para os produtores”, afirmou.

PINHEIRO MACHADO

Pelo município falou com o TP o gerente regional da Emater Pelotas, Ronaldo Clasen Maciel, que afirmou também que o principal trabalho é através do Terra Forte. “Estamos recomendando formas de manejos que possam diminuir o escoamento no solo, a perda de nutrientes, segurar essa água no solo evitando que ela chegue com velocidade nos rios e aumente rapidamente esse nível. Isso é um processo que está começando e as propriedades que não estão no programa também receberão as orientações”, explicou.

PEDRAS ALTAS

Conforme o chefe do escritório da Emater de Pedras Altas Sergio Madruga Furtado, há um trabalho através do programa Terra Forte, com a implantação de pastagens nativas com o intuito de evitar o revolvimento e descoberta do solo, bem como o uso de plantas de cobertura com esta finalidade. Ele disse que as previsões exigem atenção redobrada da agricultura no Rio Grande do Sul e que já há preocupação por parte dos produtores. “O prognóstico indica chuvas acima da média para o segundo semestre e primavera, trazendo riscos ao campo gaúcho. No município, produtores manifestam preocupação e muitos já pensam na possibilidade de reduzir áreas de cultura de inverno a fim de evitar possíveis prejuízos com a perdas das lavouras, em especial a cultura do trigo e da canola, pois em 2024 quando ocorreu o excesso de chuvas houve uma perda muito significativa nas lavouras de verão e de animais em áreas mais baixas. Em razão disso, já estamos orientando produtores a evitar o cultivo de grãos de inverno em áreas baixas sujeitas a alagamento, não deixar o solo descoberto e realizar curvas de nível em áreas declivosas, evitando assim a ocorrência de erosão, perda superficial de solo e abertura de sulcos”, afirmou Sergio.



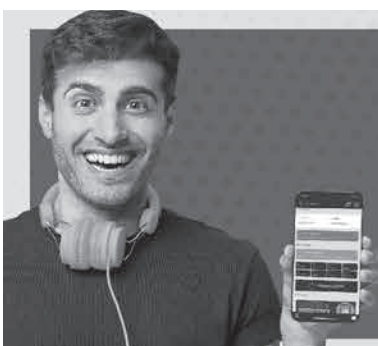
FRETAMENTOS E TURISMO

Possuímos uma frota com os mais modernos e confortáveis ônibus de turismo do mercado

3245.5174 3242.6465

Rua Astrogildo Sobrosa dos Santos, 193
(às margens da MAC, na entrada da sede de Candiota)

Kopereck
Turismo



NO FEITO TEM:

DESCONTO, CRÉDITO E CASHBACK.

SEM TAXAS OU ANUIDADE.

BAIXE O APP



feito

O seu APP de recompensas imediatas.

Buffon

Ações voltadas ao público infanto-juvenil buscam conscientização ambiental em Candiota e Hulha Negra



Samuel da Rosa /Asessoria PMHN

Feira Literária Cultural reuniu estudantes, empresas e autoridades em um dia educativo e voltado ao cuidado com o meio ambiente

Dos dias 31 de maio a 5 de junho acontece a Semana do Meio Ambiente, que em 2026 traz como tema o combate às mudanças climáticas. Com o lema global instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) “A Terra fala. A gente age”, as ações deste ano trazem a importância do cuidado com o planeta e o alerta aos sinais que ele já envia. Com programações voltadas ao público infanto-juvenil, os municípios de Candiota e Hulha Negra trouxeram atividades para conscientização e educação ambiental.

DIA DO MEIO AMBIENTE

Liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e realizado anualmente em 5 de junho desde 1973, o Dia Mundial do Meio Ambiente é a maior plataforma global para a conscientização ambiental pública e é celebrado por milhões de pessoas pelo mundo.

Em Candiota, o foco das atividades esteve voltado para as séries iniciais, quando cerca de 200 crianças conheceram a sede da Secretaria de

Meio Ambiente. O foco foi mostrar ao público infantil como funciona na prática a rotina dos servidores públicos para cuidar do meio ambiente no município. Além da visita, os pequenos cidadãos realizaram atividades como passeio de Tobata (pequeno trator), cinema ambiental com pipoca e passeio pela trilha do Parque Maria Anunciação Gomes de Godoy - Unidade de Conservação inaugurada durante a programação. “Levar o conhecimento ambiental para nossas crianças é plantar uma semente que colheremos no futuro”, destacou a equipe da Secretaria.

Já em Hulha Negra, o ginásio Carrochão deu espaço para a 2ª Feira Literária Cultural na última quarta-feira (3). A atividade, de realização das secretarias de Educação, Administração, Planejamento e Meio Ambiente, contou com um público expressivo, onde cerca de 900 pessoas estavam presentes, dentre elas empresas ligadas à área, autoridades e comunidade.

Com uma programação de exposições, projetos escolares, espaços interativos, apresentações culturais e ações voltadas à sustentabilidade, o espetáculo “Fa-

ísca D’Água” com teatro, música ao vivo “Água”, do Grupo Ueba Produtos Notáveis realizou sua apresentação. Como uma forma de representar de maneira sensível e lúdica a temática, o grupo abordou a relação entre humanidade, natureza, folclore e preservação dos recursos naturais, especialmente a importância da água e das questões climá-

ticas. “O espetáculo conta a história como se fosse o ser Humanidade conversando com o ser Natureza, porque o ser Natureza está um pouquinho bravo com o ser Humanidade. A gente não está cuidando muito bem da natureza. Então, a gente veio aqui para dar aquela conscientizada na gurizada e também no pessoal da cidade, lembrando que

precisamos cuidar da natureza, dos nossos rios, dos nossos mares e das nossas florestas. Isso aí é muito importante”, explicou Maicon Lionço, integrante do Grupo Ueba.

Para o vice-prefeito de Hulha-Negra, falar sobre o tema é de extrema importância. “Nós vamos ter que mudar as nossas ações, as nossas atitudes, para poder

salvar o mundo”.

A secretária de Educação, Cristiane Gonçalves, também manifestou “Essa temática, que neste ano traz as mudanças climáticas, é importante a gente estar trabalhando com as pessoas essa temática das mudanças climáticas. A passos largos, estamos trabalhando, trazendo cultura e educação”.

Divulgação



Vídeos e trilhas integraram ações realizadas com as escolas de Candiota

Nós cuidamos do lixo e ajudamos a cuidar do planeta!



www.meioeste.com.br | Candiota-RS

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Meioeste cuida da destinação final do lixo urbano, atendendo as mais modernas técnicas de tratamento ambiental para resíduos sólidos.

UTE Pampa Sul promove Semana do Meio Ambiente com foco em sustentabilidade prática e inovação

Entre os dias 16 e 18 de junho, o Centro de Eventos da Pampa Sul será palco das atividades voltadas aos trabalhadores

Dos dias 16 a 18 de junho, a Usina Termelétrica (UTE) Pampa Sul preparou uma programação especial para celebrar o Dia do Meio Ambiente. Com o tema: "Clima, meio ambiente e sociedade: conexões essenciais", o foco da atividade é desmistificar temas ambientais e trazer a sustentabilidade para a rotina dos trabalhadores. A atividade foi desenhada especificamente para os colaboradores da Pampa Sul, e acontece no centro de eventos da empresa. O objetivo é traduzir con-

ceitos complexos para uma linguagem simples e conectada com a realidade da Usina e da região de Candiota.

A iniciativa é uma realização da UTE Pampa Sul em parceria com

instituições como Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC), Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e Instituto Cultural Padre Josimo.

PROGRAMAÇÃO

* **16/06:** 8h15 - Abertura oficial 8h30 - Dr. Thiago Aquino (SATC) Pesquisa & Desenvolvimento e tecnologias contemporâneas.

* **17/06:** 14h - Dra. Ana Rosa (Unipampa) Circularidade

* **18/06:** 8h30 - Felipe Peter e Instituto Cultural Padre Josimo - Programas de fauna e flora e a relação com as mudanças climáticas.

Patrick Corrêa/Especial



Espaço está localizado junto a Usina Pampa Sul



DRA. ARIANA NOBRE
ODONTOLOGIA
CRO/RS 21124
Atendimentos nas tardes de
segundas e quartas-feiras

An Ortodontia (aparelhos fixos)
An Ortopedia funcional
An Atendimento infantil
An Harmonização orofacial

Agende pelo WhatsApp (53) **3311-2629** Rua Acácio das Neves, 540 - Centro - CANDIOTA - E-mail: cdariananobre@gmail.com

An Tratamento de canal
An Clareamento dental
An Restaurações e limpeza
An Próteses e cirurgias



DR. DANIEL DEAMICI
FORMADO PELA UFPEL
CRO/RS 27638

Atendimentos nas sextas-feiras,
das 9h às 12h e das 14h às 18h30.



Bogá: Rua Gomes Carneiro, 1440 - Fone: (53)3311.0223 / (53)3311.0156
Candiota: Rua Pedro Coromblek, 148 - Fone: (53)3245.5122

www.laboratoriogrillo.com.br

ATENDEMOS DIARIAMENTE NA
SEDE DA AFUCAN

RECONHECIDO COMO EXCELENTE

Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC)

SEMPRE DEIXANDO MAIS FÁCIL

Atendemos particular e convênios, temos coleta domiciliar
e resultados online



A gente cuida muito
bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, você conta com as melhores
soluções financeiras. E o melhor: você tem um atendimento
humano e sempre próximo. Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta:
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.

Sicredi



Léo Santana

Ana Castela

RUMO AO HEXA

Copa do Mundo 2026: Brasil e região na torcida pelo sexto título

Faltando pouco menos de uma semana para o início da Copa do Mundo 2026 de futebol masculino, que tem sua cerimônia de abertura prevista para a próxima quinta-feira (11) às 15h. O jogo de abertura do mundial acontece logo após a cerimônia, às 16h, em uma disputa entre México e África, no tradicional Estádio Azteca, Cidade do México. Os jogos acontecem do dia 11 de junho até 19 de julho, quando acontecerá a final, no estádio MetLife, em Nova Jersey-Nova York, nos Estados Unidos.

A seleção brasileira está se preparando mais do que nunca para conquistar o hexacampeonato. Com o primeiro jogo marcado para o sábado (13) às 19h (horário de Brasília), a equipe canarinho enfrentará a seleção de Marrocos, no mesmo estádio da grande final, o MetLife.

COPA 2026

Nesta edição, que está cheia de novidades, a Copa se destaca por ter pela primeira vez, atividades organizadas em três países diferentes - Estados Unidos, Canadá e México-, que se distribuem em 16 cidades-sede. A mudança está ligada ao novo formato da competição. Depois de décadas com 32 seleções, a Copa passou a ter 48 participantes, o que aumentou de forma significativa o número de jogos, delegações, torcedores e estruturas necessárias para receber o evento. Além disso, em 2022 foram realizados apenas 64 jogos, número que aumenta neste ano para 104. Com isso, a Federação Internacional de Futebol (FIFA) entendeu que dividir o torneio entre três países reduziria a pressão sobre transporte,

hospedagem, segurança e deslocamentos internos. Apesar da divisão, os Estados Unidos concentram o maior número de cidades que vão receber jogos, pois são 11 americanas.

Outra inovação inclui tecnologia, quando todos os atletas terão avatares formados por Inteligência Artificial (IA) para auxílio em lances de impedimento com revisão do sistema de árbitro de vídeo (VAR). Além dessas, muitas outras estão sendo testadas no campeonato, já que a competição é utilizada como laboratório para possíveis mudanças no futebol.

CAMPEÕES MUNDIAIS

Apenas oito países foram campeões mundiais até hoje e o Brasil é o mais vitorioso deles. A seleção é a maior campeã isolada, com cinco títulos conquistados nos mundiais de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. É também o único time proprietário permanente da Taça Jules Rimet, posta em jogo em 1930, e ganha em definitivo pelo país que vencesse pela terceira vez o campeonato, o que se deu na Copa do Mundo do México, em 1970, com Pelé, que é o único jogador tricampeão mundial da história.

Ainda, os países que ganharam fora de seus continentes foram apenas o Brasil (na Europa em 1958 e na Ásia em 2002), a Espanha (na África em 2010), a Alemanha (na América em 2014) e a Argentina (na Ásia em 2022).

HEXA EM 2026?

O Brasil busca seu sexto título e ao mesmo tempo tenta encerrar uma longa espera. Os 24 anos desde a última vitória igualam o maior jejum que a

seleção passa em copas desde que foi campeã mundial pela primeira vez, em 1958, da mesma forma que aconteceu entre 1970 e 1994, que terminou com a conquista do tetra, também nos Estados Unidos.

Contratado no meio de 2025, o italiano Carlo Ancelotti se prepara para ser o primeiro estrangeiro a comandar o Brasil em uma Copa do Mundo da FIFA. Considerado por muitos como o técnico mais vencedor do futebol de clubes, 'Carletto' vive sua primeira experiência como treinador de uma seleção. O mais próximo que ele passou disso foi justamente em 1994, quando ele esteve na comissão técnica de Arrigo Sacchi, da Itália vice-campeã mundial.

O Brasil foi o quinto colocado nas eliminatórias da Confederação Sulamericana de Futebol (Conmebol) para a Copa do Mundo de 2026. A confederação distribuiu seis vagas diretas para o Mundial, definidas após uma disputa em pontos corridos em ida e volta, em formato de liga.

Assim como as Olimpíadas, a Copa é motivo de engajamento e imersão da população

Reprodução/Instagram



Seleção brasileira embarcou rumo aos Estados Unidos na última segunda-feira (2)

Na última Copa do Mundo, disputada no Qatar em 2022, o Brasil foi eliminado pela Croácia nas quartas de final.

JOGOS DO BRASIL

- * **Brasil x Marrocos** - 13 de junho (sábado) - Nova York/Nova Jersey, nos EUA - 19h
- * **Brasil x Haiti** - 19 de junho (sexta-feira) - Filadélfia, nos EUA - 21h30
- * **Escócia x Brasil** - 24 de junho (quarta-feira) - Miami, nos EUA - 19h

CAMPEÕES MUNDIAIS ATÉ AGORA

- ***Brasil (5 títulos)**
1958 → 1962 → 1970 → 1994 → 2002
- ***Alemanha (4 títulos)**
1954 → 1974 → 1990 → 2014
- ***Itália (4 títulos)**
1934 → 1938 → 1982 → 2006
- ***Argentina (3 títulos)**
1978 → 1986 → 2022
- ***França (2 títulos)**
1998 → 2018
- ***Uruguai (2 títulos)**
1930 → 1950
- ***Inglaterra (1 título)**
1966
- ***Espanha (1 título)**
2010

CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

Goleiros: Alisson (Liverpool), Ederson (Fenerbahçe) e Weverton (Grêmio)
Defensores: Alex Sandro (Flamengo), Bremer (Juventus), Danilo (Flamengo), Douglas Santos (Zenit), Gabriel Magalhães (Arsenal), Ibañez (Al-Ahli), Léo Pereira (Flamengo), Marquinhos (PSG) e Wesley (Roma)
Meio-campistas: Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Danilo Santos (Botafogo), Fabinho (Al-Ittihad) e Lucas Paquetá (Flamengo)
Atacantes: Endrick (Lyon), Gabriel Martinelli (Arsenal), Igor Thiago (Brentford), Luiz Henrique (Zenit), Matheus Cunha (Manchester United), Neymar (Santos), Raphinha (Barcelona), Rayan (Bournemouth) e Vini Jr. (Real Madrid).

W/PINHEIRO
contabilidade

**Confiança, responsabilidade,
muita experiência e
compromisso com você!**

Entregue sua escrita contábil para quem está há mais de 70 anos no mercado

Gen. Osório, 557 - Bagé/RS wpinheiro@terra.com.br
 (51) 3242.9311 (51) 99963.9050
 Administração

OPORTUNIDADE DE COMÉRCIO

Venda de artigos para a Copa é alternativa de renda extra para casal de Candiota após perda total na enchente de 2024

Itens como camisetas e bandeirinhas para a população torcer durante os jogos do Brasil podem ser encontrados na banca localizada na área comercial da cidade

A esquina das ruas Francisco Assis do Pinho e Acácio das Neves, no coração de Candiota, se tornou um ponto de oportunidade para o casal Adão de Oliveira e Solange Souza. Residentes há cerca de um ano na cidade, eles, que são de Porto Alegre, viram na venda de camisetas e bandeirinhas do Brasil uma alternativa para complementar a renda de casa.

Após perderem tudo nas enchentes em maio de 2024, o casal decidiu que não gostaria mais de morar em Porto Alegre, quando então compraram um terreno em Florianópolis. Porém em uma visita para amigos em Candiota,

Solange conta ter se encantado pelo lugar. “Encontramos uma casa em um valor bom e viemos para cá. O terreno está comprado em Santa Catarina, mas eu gostei daqui, tem muita natureza”, relatou Solange.

Ainda, Adão, que é pintor de profissão, explicou que durante as enchentes, eles resgataram um dinheiro que há 13 anos havia solicitado do INSS, quando recebeu a aposentadoria por invalidez depois de cair de um andaime enquanto trabalhava. “Veio quando precisávamos. Perdemos nossos dois carros e com esse dinheiro conseguimos investir em um novo veículo, além da nossa casa

aqui e o terreno”, explicou Adão.

Ele contou também, que junto da esposa já vendia produtos durante shows em Porto Alegre, e quando vieram para o município decidiram vender produtos para a Copa. Questionados sobre como estavam as vendas, o casal respondeu que razoáveis. “Conforme vão chegando os jogos, as pessoas procuram mais e vêm comprar” afirmou Adão.

Os valores das camisetas estão entre R\$60 e R\$130, com modelos como retrô, com relevo, baby-look e infantis. Já as bandeiras estão no valor de R\$15 a pequena e R\$25 a grande.



Maria Leonora Lehr TP

Adão e Solange residem há cerca de um ano em Candiota

Álbum da Copa é motivo de união para família de Candiota

A família Ferreira, composta apenas por mulheres, viu no álbum montado em conjunto, uma maneira de criar memórias



Meninas possuem o álbum desde o início de maio

De forma despreten-siosa, em meio a um almoço num restaurante, a jovem Giovana Ferreira, de 18 anos, acompanhada da irmã mais velha, Rafaela, de 31, e da prima Hechillen, de 29, viu em um refrigerante o motivo perfeito para expor seu desejo em possuir um álbum de figurinhas.

Composta somente por mulheres, a família Ferreira sempre esteve muito unida, e viram no álbum a oportunidade ideal para reforçar essa união e guardar memórias, já que essa seria a última edição do campeonato que as filhas de Hechillen, Brenda e Júlia, de 9 e 6 anos, acompanhariam a Copa enquanto crianças. “Nossa família é muito uni-da, eu cresci junto da Rafa,

fomos criadas como irmãs. Depois veio a Gigi e as minhas filhas. Então o álbum se tornou uma maneira de criarmos memórias e nos unirmos ainda mais”, desta-cou Hechillen.

Giovana, chamada carinhosamente de Gigi, relatou ao TP que desde sempre gostou de acompa-nhar a Copa, principalmente com a irmã, que é grande fã de futebol, porém ter um ál-bum sozinha ou com a irmã, sairia muito caro. O mesmo pensamento era o da prima Hechillen, que queria com-prar o álbum para as filhas. Então, quando foram para Bagé e pediram um refri-gerante, perceberam que ali havia uma figurinha, quando então decidiram comprar um álbum em conjunto.

O ponto de encontro é na casa de Giovana e Ra-faela, que moram com a mãe Márcia, durante os finais de semana. “Amamos criar esses momentos, rir quando não sabemos de que país é o jogador, abrir os pacotinhos com expectativa, é muito divertido e uma forma de registrar nossa união”, afir-mou Gigi.

Ainda, as meninas relataram que estão realiza-do trocas e que elas podem ser feitas pelo telefone (53) 99908-5182 (Hechillen). “Eu e a Brenda somos quem mais trocamos, ela na escola e eu no trabalho. Hoje a gen-te pensa que seria legal fazer uma atividade para as trocas, quem sabe na praça central ou em algum outro local”, relatou Hechillen.



**Posto dos
Balinhas**

Um lugar certo esperando por você!

Rua Dr. Barcellos, 1207 - Centro - Pinheiro Machado

Loja AM PM

Troca de óleo

Lavagem

Venda de gás

Há mais de 40 anos atendendo
Pinheiro Machado e região



(53) 3248-1360

SANEAMENTO

Audiência pública reforça problemas, mas aponta caminhos na gestão da água e esgoto de Candiota

Audiência pública que debateu o projeto de lei 1763/2026, de autoria do Executivo de Candiota e que projeta a criação do Departamento de Água e Esgoto de Candiota (DAE-Can), começou meio tensa na última segunda-feira (1º), com muitos pedidos de equilíbrio e parcimônia, porém ao longo das cerca de duas horas de debates, o assunto, que é um dos principais gargalos estruturais da cidade, foi se encaminhando, inclusive com contribuições absorvidas pelo governo.

Presidida pelo presidente da Comissão de Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural (Cofir), vereador Paulinho Brum (PSDB), a mesa dos trabalhos da audiência realizada no plenário Gregório Ferreira, contou ainda com o prefeito Luiz Carlos Folador (MDB); o secretário de Administração e Finanças, José Carlos Granato; a engenheira química da Prefeitura, Anastácia Isasmendi e a presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Bem-Estar Social (Cobes), vereadora Hulda Alves (MDB).

O artigo 6º do projeto de lei - que fala em parceria com entidades de caráter privado e é, segundo a bancada petista na Câmara, uma brecha legal

para uma futura privatização do setor, dominou os debates. O prefeito Folador garantiu que não há nenhuma intenção de privatizar o sistema de captação, tratamento e distribuição de água do município. “Em nenhum momento foi colocada a privatização. O Departamento não será um cabide de empregos e vamos aproveitar o atual quadro do Setor de Saneamento. Vai continuar com a autonomia do município e não haverá concessão do serviço”, afirmou o prefeito.

POUCA GENTE PAGA

Com sérios problemas desde sempre, a gestão da água tem sido ao longo dos anos uma grande dor de cabeça para os governos que passaram e para o atual não é diferente. Segundo números apresentados durante a audiência, no ano de 2025, foram dispensados R\$ 4,6 milhões para a captação, tratamento e distribuição da água no município, além da gestão do esgoto. Em contrapartida, apenas R\$ 1,4 milhão foram arrecadados com o pagamento das taxas, sendo que o índice de inadimplência chega a mais de 70%, ou seja, apenas 30% dos contribuintes pagam. A situação gera um déficit de

3,2 milhões anual. “Mesmo que 100% pagassem, ainda assim teríamos um déficit de R\$ 2 milhões”, assinala o secretário Granato.

O prefeito Folador chamou a atenção para os dados. “Os números são gritantes na inadimplência. Queremos um compromisso da sociedade no pagamento das contas de água. Fica um jogo, a comunidade não paga porque não tem água de qualidade e o município não investe porque não tem recurso”, disse.

Outra situação ainda mais alarmante é o dado que Candiota produz e distribui mensalmente água para uma população de 40 mil pessoas, quando o município possui apenas 11 mil e nem toda ela tem água fornecida pelo sistema.

INVESTIMENTOS

A colocação de hidrômetros, pelo menos ao que foi dito durante a audiência, passa ser uma questão que não tem mais como fugir. Segundo o prefeito, a instalação irá acontecer de forma gradual, começando pelos grandes consumidores, contudo ele não fixou um prazo para que isso comece a acontecer.

No mais, o prefeito

Governo afasta possibilidade de privatização e promete criação de Departamento Municipal. Desperdício absurdo, déficit milionário e inadimplência de mais de 70% são grandes desafios



Prefeito Folador respondeu a vários questionamentos e negou a privatização

anunciou que os recursos para uma nova adutora desde a prainha até a sede do município, no valor de R\$ 9 milhões, já está garantida, numa articulação com o deputado Dionilso Marcon (PT), incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) do governo federal. Além disso, já há recursos garantidos para a construção de uma estação de tratamento de água (ETA) no assentamento 8 de Agosto, para atender o meio rural. Folador ainda prometeu que todo o recurso que for arrecadado agora com o novo programa de refinanciamento de dívidas (Refis) do muni-

cípio será revertido para investimento na água e esgoto.

SEM PRIVATIZAÇÃO

A bancada do PT, formada pelos vereadores Axel Costa, Luana Vais e Marcelo Belmudes insistiu, apesar da negativa do governo sobre a privatização, para que se retire o artigo 6º no projeto enviado à Câmara, porque, segundo os petistas, ele abre a possibilidade de uma privatização futura.

O governo e a bancada governista se mostraram reticentes com a mudança. O vereador Adriano Revelante (MDB),

claramente contrário a qualquer tipo de privatização do setor, disse que o artigo não fala em venda de ativo - o que não caracteriza desta forma uma privatização. Já o vereador Gildo Feijó (MDB), ponderou que o projeto em momento algum versa sobre privatização. “Ao contrário, ele propõe uma solução pública”, disse, assinalando que serviços como instalação de hidrômetros e leitura podem ser feitos por empresas privadas.

Por fim, o vereador Marcelo Belmudes pediu que se a supressão do artigo não é possível, que ele seja mais bem redigido.

Horários do Transporte Coletivo



Kopereck
Turismo

Candiota

Vila Operária - Vila Residencial
Segunda a sexta-feira
7h10 - 7h10 (escolar) - 9h - 12h - 15h
17h20 - 18h - 20h - 22h
Sábados e feriados
7h15 - 10h - 13h20 - 16h - 20h

Vila Residencial - Vila Operária
Segunda a sexta-feira
6h50 - 8h - 10h - 12h - 12h (escolar) - 15h - 17h - 17h (escolar) - 18h20 - 21h - 22h35
Sábados e feriados
8h - 12h - 14h20 - 17h - 21h

Linha dos Assentamentos
Somente às sextas-feiras
Saída às 5h e retorno às 17h

Válido a partir do
dia 18/02/2026

Vila Operária - Seival
Segunda a sexta-feira
7h45 - 12h45 - 17h45
Sábados e feriados
12h45 - 17h45

Seival - Vila Operária
Segunda a sexta-feira
6h35 - 8h10 - 13h05 - 18h05
Sábados e feriados
6h35 - 13h - 18h10

OFERECIMENTO:



TRIBUNA DO PAMPA

Em defesa de uma transição energética justa

Palácio das Bicicletas

TUDO PARA A BIKE E O CICLISTA

DESDE 1960

PEÇAS E
ACESSÓRIOS

CONSERTOS
EM GERAL



(53) 999355841

Av. Luiz Chirivino Nº 690, Candiota/RS

@dasbicicletaspalacio

Palácio das Bicicletas

LAVANDERIA DA MAC

Lavanderia Industrial

Reduza seus custos de uniformes
com higienização e qualidade!

Temos capacidade de 2,5 toneladas diárias
de roupas lavadas e secas.

Miguel Arlindo Câmara, 6035
Candiota-RS

(53) 99973.6330

(53) 99923.7021



Prefeitura
de Hulha Negra

O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna público - A **RETIFICAÇÃO** do edital do pregão eletrônico nº 025/2026 - **SPR - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, MONTAGEM, MANUTENÇÃO E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS DESTINADAS À REALIZAÇÃO DE EVENTOS, INCLUINDO: LONAS, PAVILHÃO, TABLADO/NAVAL, ESTANDES, CAMARINS, TENDAS PIRAMIDAIAS E BANHEIROS QUÍMICOS**, que ocorrerá dia 19 de junho de 2026 às 09:00 horas, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os Editais estão disponíveis no site www.hulhanegra.rs.gov.br. Esclareça dúvidas pelo telefone 0800 0900 063 ramais 209 e 210.

Hulha Negra, 03 de junho de 2026.

Fernando Campani
Prefeito



INTERATIVA
FM104.9

A rádio move Candiota!

interativafm.net.br



PL 5122: Renegociação das Dívidas Rurais mobiliza entidades do agro

A tramitação do Projeto de Lei 5122/2023 tem mobilizado entidades representativas do agronegócio em todo o país. A proposta, que inicialmente buscava atender produtores atingidos por eventos climáticos extremos, ganhou amplitude e hoje contempla mecanismos de renegociação de dívidas para produtores rurais afetados por perdas decorrentes de adversidades climáticas e econômicas.

O tema é tratado pelo setor como uma das pautas mais importantes dos últimos anos, especialmente para o Rio Grande do Sul, que enfrentou uma sequência sem precedentes de eventos climáticos. Nos últimos seis anos, os produtores gaúchos conviveram com quatro estiagens severas e uma enchente histórica, comprometendo a capacidade produtiva e financeira de milhares de propriedades rurais.

A proposta não trata de perdão de dívidas. O objetivo é criar condições para que produtores, cooperativas, cerealistas e demais integrantes da cadeia produtiva possam renegociar seus compromissos financeiros em condições compatíveis com a realidade enfrentada pelo setor. Segundo as entidades do agro, a preocupação vai além das propriedades rurais. O agronegócio mo-

vimenta uma extensa cadeia econômica que envolve fornecedores de insumos, transportadores, cooperativas, agroindústrias, comércio e prestação de serviços. Sem uma solução estruturada, o risco é de um efeito dominó capaz de impactar toda a economia regional. Outro argumento defendido pelos apoiadores da proposta é a utilização de recursos previstos em fundos destinados justamente ao enfrentamento de situações excepcionais e calamidades, permitindo a implementação da política sem comprometer diretamente o orçamento fiscal da União. O texto aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos prevê fontes específicas de financiamento para viabilizar a renegociação das dívidas rurais.

Atualmente, já são observados reflexos da crise no campo, como a venda de máquinas agrícolas, redução de investimentos em tecnologia, diminuição da aplicação de insumos e fertilizantes, queda da produtividade e retração na contratação de mão de obra.

Para o presidente do Sindicato Rural de Candiota, Afrânio Doglia, a aprovação do projeto representa uma medida necessária para garantir a continuidade da produção. “Estamos falando de produtores que querem conti-

nuar produzindo, gerando renda e cumprindo seus compromissos. O que o setor busca não é o não pagamento das dívidas, mas condições reais para renegociá-las após anos sucessivos de perdas provocadas por fatores climáticos que fogem completamente ao controle do produtor. A manutenção da atividade rural é fundamental para toda a economia dos municípios.”

O presidente do Sindicato Rural de Pedras Altas, Carlos Hofmeister, destaca que a preocupação envolve toda a cadeia econômica ligada ao agronegócio. “Quando o produtor perde capacidade de investimento, toda a engrenagem do agronegócio sente os efeitos. Cooperativas, cerealistas, prestadores de serviços, comércio local e trabalhadores dependem da força do setor. O PL 5122 representa uma oportunidade de recuperação econômica e de preservação da capacidade produtiva do campo.”

PRÓXIMOS PASSOS

O PL 5122 já foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal e tramita em regime de urgência. O próximo passo é a votação pelo Plenário do Senado. Como o texto recebeu modificações durante sua análise pelos senadores, a matéria deverá retornar à Câmara dos Deputados para apreciação das alterações. Somente após a aprovação pelas duas Casas Legislativas o projeto poderá seguir para sanção presidencial e posterior entrada em vigor. Para as entidades representativas do setor, a aprovação da proposta é considerada estratégica para assegurar a permanência dos produtores na atividade, preservar empregos, manter a produção de alimentos e garantir a sustentabilidade econômica das comunidades que dependem diretamente do agronegócio.

APOIO: FARSUL Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul SENAR ARMAZÉM RURAL A² STUDIO FIDA IMÓVEIS DO SUL

A² STUDIO arquitetura | engenharia | projetos | avaliações

FIDA

IMÓVEIS DO SUL



Câmara de Vereadores e Vereadoras de Candiota

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 1º DE JUNHO DE 2026

EXPEDIENTE EXTERNO

Conselho Municipal de Previdência - Encaminha cópia da Ata de nº 181/2026.

Poder Executivo - Encaminha Projeto de Lei nº 096/2026.

Poder Executivo - Encaminha Projetos de Lei nºs 097/2026 e 098/2026.

Poder Executivo - Encaminha Projeto de Lei nº 099/2026.

Poder Executivo - Encaminha Lei Municipal nº 2878/2026.

Poder Executivo - Encaminha Leis Municipais nºs. 2879/2026, 2880/2026, 2881/2026, 2882/2026, 2883/2026 e 2884/2026.

Poder Executivo - Encaminha projeto de Lei nº 100/2026.

EXPEDIENTE INTERNO

Requerimento nº 38/2026 - Axel de Moura Costa; Adriano Revelante; Atalides da Silva; Gildo Feijó; Léo Lopes; Hulda Alves; Luana Vais; Marcelo Belmudes - Sessão Especial em homenagem póstuma ao Frei Sérgio e suas lutas coletivas.

BAIXAR PARA AS COMISSÕES

PROJETO DE LEI N.º 110/2026 - Poder Executivo - Dispõe sobre a prioridade na fila de entrega de cestas básicas fornecidas pela política de assistência social do Município aos pacientes oncológicos, às pessoas com deficiência (PCDS) e às mães atípicas.

PROJETO DE LEI N.º 111/2026 - Poder Executivo - Autoriza o Município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA. - Acolhimento de crianças e adolescentes na Casa da Criança, no valor de R\$ 50.000,00.

PROJETO DE LEI N.º 112/2026 - Poder Executivo - Autoriza o Município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA. - Acolhimento de crianças e adolescentes na Casa da Criança, no valor de R\$ 70.000,00.

PROJETO DE LEI N.º 113/2026 - Poder Executivo - Altera a Lei Municipal nº. 804/05 e cria 1 (Um) emprego de visitador domiciliar.

PROJETO DE LEI N.º 114/2026 - Poder Executivo - Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A., com a garantia da união e dá outras providências, no valor de R\$ 20.000.000,00.

VOTAÇÃO DOS PROJETOS

PROJETO DE LEI N.º 83/2026 - Paulinho Brum - Declara como Patrimônio Histórico, Cultural e Industrial do Município de Candiota a Usina Presidente Médici - Fases A e B, e dá outras providências.

PROJETO DE LEI N.º 85/2026 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde no valor de R\$ 100.000,00

PROJETO DE LEI N.º 86/2026 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde no valor de R\$ 100.000,00

PROJETO DE LEI N.º 87/2026 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Custeio Estadual para Oficina Terapêutica no valor de R\$ 72.000,00.

PROJETO DE LEI N.º 88/2026 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Cofinanciamento Estadual do Transporte Sanitário Eletivo Intermunicipal,

no valor de R\$ 90.779,40.

PROJETO DE LEI N.º 89/2026 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Programa Inverno Gaúcho Com Saúde, no valor de R\$ 15.000,00.

PROJETO DE LEI N.º 90/2026 - Poder Executivo - Autoriza o município de Candiota a abrir crédito especial e alterar o PPA, a LDO, a LOA - Implantação de Equipe do Programa Acompanha RAPS, no valor de R\$ 240.000,00.

PROJETO DE LEI N.º 94/2026 - Paulinho Brum - Reconhece o jogo de truco como prática esportiva, cultural e social no Município de Candiota, institui o Dia Municipal do Jogo de Truco e dá outras providências.

PROJETO DE LEI N.º 96/2026 - Paulinho Brum - Institui o “Selo Amigo das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” no Município de Candiota/RS e dá outras providências.



A Câmara de Candiota está localizada na rua 20 de Setembro, 711, em frente a rodoviária, na Vila Operária.
Email: camaracandiota@camaracandiota.rs.gov.br
Telefones: (53) 3245-1177 e 3245-1449

CANDIOTA

Mais de 50 atletas participam de campeonato de Karatê

Divulgação



Evento reuniu um número expressivo de atletas

Professor Adão no 1º pódio

No último sábado (30), a academia Sport Center Candiota, de Karatê, que tem a frente o professor Adão Moraes, o Adão do Karatê (terceiro Dan), que é o responsável pela academia e pelo treinamento dos atletas (sensei), passou por um momento especial, a realização do campeonato interno de Karatê.

O evento, realizado na Vila Operária, reuniu mais de 50 atletas da Sport Center Candiota e da academia Okinawa Dojo, de Bagé, em um dia de muito aprendizado e espírito esportivo que contou também com a presença da Federação Gaúcha de Karatê (FGK), que conduziu tanto as competições



quanto o exame de graduação, proporcionando aos alunos a oportunidade de demonstrar sua evolução técnica, disciplina e dedicação aos treinos.

Adão do Karatê, em visita ao TP nesta semana, manifestou agradecimento especial à Secretaria Municipal de Educação, à Secretaria Municipal de Saúde e à Câmara de Vereadores e Vereadoras de Candiota pelo apoio e incentivo ao esporte,

considerados fundamentais para a realização do evento.

“Parabenizamos todos os atletas pela participação, os familiares pelo apoio constante e todos que contribuíram para que este dia fosse um grande sucesso. Seguimos fortalecendo o karatê em nossa comunidade, formando atletas e, acima de tudo, cidadãos com valores, respeito e disciplina”, afirmou Adão.



Câmara Municipal de Vereadores Pinheiro Machado/RS

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE JUNHO DE 2026, ÀS 18 HORAS.

Ata em votação: Ata nº 18, de 26 de maio de 2026 - Sessão Plenária Ordinária.

CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS DIVERSAS:

Of. Gab. nº 01/26 - Encaminha o Projeto de Lei nº 45/2026 - De Autoria do vereador Rogério Gomes de Moura, que “Inclui o dia 14 de novembro no calendário oficial de eventos do município de Pinheiro Machado, em memória ao Massacre dos Porongos, e dá outras providências”.

TRAMITANDO NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL:

Projeto de Lei Ordinária nº 44/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Revoga dispositivos de leis municipais que vedam a concessão de vale-alimentação aos servidores contratados temporariamente”.

Projeto de Lei Ordinária nº 36/2026, de autoria dos vereadores Mateus Oliveira Garcia e André Azambuja Madruga, que “Dispõe sobre a criação de mecanismo de compensação ao usuário dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Pinheiro Machado, por falha na prestação do serviço e descumprimento de prazos de atendimento, e dá outras providências”.

Projeto de Lei Ordinária nº 48/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a representação judicial e extrajudicial de agentes públicos pela Procuradoria-Geral do Município. Esse Projeto recebeu Emenda Supressiva de autoria do vereador Mateus Oliveira Garcia”.

Projeto de Lei Ordinária nº 41/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Altera o art. 2º e acresce o Parágrafo único ao art. 3º da Lei Municipal nº. 2.178/2001, que dispõe sobre a reorganização do Estágio probatório dos Servidores do Município de Pinheiro Machado”.

Projeto de Lei Complementar nº 01/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o plano de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores efetivos do Município de Pinheiro Machado e dá outras providências”.

Emenda Modificativa nº 07/2026, De Autoria dos vereadores André Azambuja Madruga e Mateus Oliveira Garcia, que “Modifica o inciso V do art. 29 do Projeto de Lei Complementar nº 001/2026”.

Emenda Modificativa nº 08/2026, De Autoria dos vereadores André Azambuja Madruga e Mateus Oliveira Garcia, que “Modifica a redação do caput do Art. 32 do Projeto de Lei Complementar nº 001/2026”.

Emenda Modificativa nº 09/2026, De Autoria dos vereadores André Azambuja Madruga e Mateus Oliveira Garcia, que “Modifica a redação do caput do Art. 21 do Projeto de Lei Complementar nº 001/2026”.

Emenda Modificativa nº 10/2026 de autoria do vereador André Azambuja Madruga, que “Modifica o caput, o 1º e o 5º do art. 7º do Projeto de Lei nº 034/2026”.

TRAMITANDO NA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS:

Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal referente ao 1º quadrimestre de 2026.
Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido da Execução Orçamentária referente ao 2º bimestre de 2026.

Projeto de Lei Ordinária nº 35/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a criação, a organização do Conselho Municipal de Segurança Pública e Defesa Social - CMSPOS, e dá outras providências”.

Projeto de Lei Ordinária nº 34/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Institui a Coordenadora Municipal da Mulher - OPM, no âmbito do Município de Pinheiro Machado, estabelece sua estrutura e dá outras providências”.

Projeto de Resolução nº 02/2026, de autoria da Mesa Diretora, que “Adota, para fins de realização de concurso público no âmbito do poder Legislativo de Pinheiro Machado, as Leis Municipais nº 3.809/2008 e 4.630/2023”.

DELIBERAÇÕES DA ORDEM DO DIA

MOÇÃO EM VOTAÇÃO

MOÇÃO Nº 08/2026 - Moção de Aplausos aos músicos e pessoas pinheirenses que participaram da 30ª Comparsa da Canção Nativa, representando com talento e dedicação a cultura e a tradição gaúcha, elevando o nome do município de Pinheiro Machado no cenário cultural regional. Homenageados: Glordian Garcia Gomes, interprete da música “Cerne, Tempo e Picumã” (Milonga) Otávio Bem - Hur Moraes Ortiz, autor da letra da música “Tapado de Cidralta” (Vaneira) Frederico Barcellos, citado e homenageado na música “Frederico, o Domador de Ciclinhas” (Rasgulo).

PROJETOS DE LEI EM VOTAÇÃO:

PL nº 32/2026, de autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a redução da faixa não edificável ao longo das faixas de domínio público de rodovias no território do Município de Pinheiro Machado e dá outras providências”.

PLC nº 10/2025, de Autoria do Poder Executivo, que Consolida e atualiza a Legislação Tributária, dando nova redação ao Código Tributário Municipal e dá outras providências.

Esse Projeto recebeu as seguintes emendas:

• Emenda Modificativa nº 01;

• Emenda Supressiva nº 03;

• Emenda Aditiva nº 03.



AGORA NA MÁSTER INFORMÁTICA
VOCÊ CONTA COM TODO O TIPO DE
CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Certificados



Dispositivos



Rua Francisco Assis do Pinho nº 21
Centro - Candiota (RS)

Contato: (53) 3245 7385 - Watts (53) 99965-0834

TP TRIBUNA DO PAMPA

MAIS QUE UM JORNAL, IDENTIDADE REGIONAL!

SESSÃO ORDINÁRIA

PODER LEGISLATIVO
DE HULHA NEGRA

QUINTA-FEIRA 14:15

PLENÁRIO CAPITÃO HUGO CANTO

Assista ao vivo pela



CÂMARA MUNICIPAL DE
HULHA NEGRA
PODER LEGISLATIVO

www.hulhanegra.rs.leg.br

f i y camarahulhanegra

5 DE JUNHO

DIA MUNDIAL DO

MEIO AMBIENTE

Acessi



A Pampa Sul
conta com programas
socioambientais, envolvendo
os meios físico, biótico e
socioeconômico.



A gestão ambiental
inclui programas
e monitoramentos.



Assegurando o atendimento
às condicionantes ambientais
do Licenciamento Federal.

Junto aos nossos colaboradores,
comunidade e parceiros, trabalhamos
por um presente e futuro mais
sustentável do nosso planeta.



www.pampasulenergia.com.br

ACOMPANHE NOSSOS CANAIS OFICIAIS.